



ISSN 2359-5051

# Revista Diálogos Interdisciplinares

## GEPFIP/UFMS/CPAQ

Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Interdisciplinar  
de Professores

---

### PREFÁCIO

Vera Lucia Gomes<sup>1</sup>  
Rita de Fátima da Silva<sup>2</sup>

Neste número especial apresentamos o tema a inclusão escolar de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), a partir de evidências e experiências diversas que emergem de diferentes contextos educacionais brasileiros. Os artigos reunidos nesta edição refletem a urgência e a complexidade do debate sobre a identificação, o atendimento e o reconhecimento das singularidades destes estudantes, ainda frequentemente invisibilizados pelas políticas públicas e pelas práticas pedagógicas tradicionais.

Nos últimos anos, importantes avanços vêm sendo conquistados no campo da educação inclusiva, especialmente no que se refere à valorização da diversidade e ao direito ao desenvolvimento de todos os estudantes. Entretanto, o atendimento educacional aos estudantes com AH/SD continua sendo um dos maiores desafios para os sistemas de ensino, seja pela escassez de formação docente, pela limitada disseminação de práticas pedagógicas enriquecedoras ou pela persistente associação entre superdotação e genialidade, o que contribui para a reprodução de estigmas e exclusões.

Esta publicação pretende contribuir para a superação desses desafios, oferecendo um conjunto de estudos que se pautam em pesquisas acadêmicas, práticas formativas e experiências escolares, abordadas sob diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Os textos aqui apresentados não apenas denunciam lacunas e descompassos entre a legislação e a prática, mas também anunciam caminhos possíveis, criativos e comprometidos com a equidade educacional.

Os artigos abordam temas diversos, incluindo a robótica desplugada como estratégia de enriquecimento curricular, as possibilidades de aceleração dos estudos, a formação inicial e

---

<sup>1</sup> Graduada em pedagogia, Mestre e Doutora em Educação, especialista e educação especial e psicopedagogia clínica e institucional. Docente da Universidade Federal de MS/CPAQ.

<sup>2</sup> Graduada em pedagogia e educação física. Mestre e Doutora em Educação Física. Pós doutora em Educação. Docente da UFMS-Campus de Aquidauana. Especialista em Educação Especial. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Acessibilidade-GEPA e do Laboratório de Ações Docentes Inclusivas-LABAC.



continuada de professores, bem como os desafios enfrentados no ensino superior e na educação infantil. Além disso, destacam-se discussões interseccionais essenciais, como o racismo no contexto da superdotação. Refletindo também sobre a precocidade, as brincadeiras como instrumento de avaliação e mapeamentos institucionais de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) em diferentes regiões do Brasil. Complementando esta edição, inclui-se ainda um material elaborado em 2010 pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, que traz ilustrações produzidas por alunos superdotados atendidos pelo Núcleo de Atendimento a Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S), enriquecendo o panorama com expressões artísticas desses estudantes.

Ao reunir autoras e autores de diversas instituições e regiões do país, esta revista reafirma o compromisso com a produção de conhecimento crítico e situado, que reconhece a pluralidade de contextos socioculturais e educacionais do Brasil, valoriza a escuta de vozes diversas e promove o diálogo entre teoria e prática na construção de políticas e ações para a inclusão escolar de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

Os artigos que integram esta edição foram avaliados pelo Conselho Editorial, seguindo critérios de relevância, originalidade e rigor acadêmico. O conteúdo de cada texto é de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.

Desejamos que esta leitura inspire educadoras e educadores, gestores, pesquisadores, estudantes e demais interessados no tema a continuarem mobilizados em defesa do direito de todos ao desenvolvimento de seu potencial máximo, sem barreiras, sem estereótipos e com dignidade.